

DE GÊNERO EM GÊNERO: UMA LÍNGUA PORTUGUESA MAIS DIVERTIDA

Tâmisa Silva Lopes – Acadêmica do Curso de Pedagogia

Silandra Badch Rosa – Professora

Universidade Luterana do Brasil – Campus Cachoeira do Sul

tamisalopes@gmail.com

RESUMO

Este projeto foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jenny Figueiredo Vieira da Cunha, que está localizada na Forqueta, no distrito da Ferreira, na cidade de Cachoeira do Sul. O mesmo abordou como tema “De gênero em gênero: uma língua portuguesa mais divertida”, pois os estudos e pesquisas realizados acerca da Psicogênese da Língua Escrita da psicolinguista Emília Ferreiro, implicaram grandes mudanças no que concerne ao ensino da língua portuguesa no processo de alfabetização. Desta forma, o mesmo foi redimensionado, surgindo assim a necessidade de os educadores repensarem a sua práxis, vinculando as temáticas trabalhadas à cultura e ao contexto social dos educandos, bem como às suas reais necessidades de interação. Assim, o trabalho com gêneros textuais torna-se imprescindível na alfabetização, visto que desta forma serão atendidas as necessidades cotidianas de comunicação entre as pessoas de forma diversificada, contextualizada, divertida e significativa, contribuindo para a formação de um leitor e escritor crítico e competente. Para realizar o Estágio Curricular de Anos Iniciais utilizei uma metodologia voltada aos projetos de trabalho, visto que este método possibilita a reflexão, a organização de ideias e aproxima os conteúdos ao contexto dos educandos, significando a aprendizagem. Durante a execução do projeto foi possível observar o grande envolvimento e entusiasmo dos alunos no desenvolvimento das atividades, visto que elas foram diversificadas e proporcionaram aos mesmos momentos oportunos para a construção de conhecimentos significativos. Em suma, cabe destacar que as experiências vivenciadas durante o estágio foram enriquecedoras e inesquecíveis, pois colaboraram tanto para o meu crescimento acadêmico como para que eu vislumbrasse uma nova possibilidade de atuação profissional. Por fim, o estágio foi um momento ímpar de aprendizado essencial à minha formação, onde foi possível articular a teoria aprendida na universidade com a prática docente.

Palavras-Chave: Alfabetização, Gêneros textuais, Aprendizagem

Introdução

Este projeto foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jenny Figueiredo Vieira da Cunha, que está localizada na Forqueta, no distrito da Ferreira, na cidade de Cachoeira do Sul. A instituição foi fundada no dia três de abril do ano de 1957 e oferece o Ensino Fundamental de nove anos.

O mesmo abordou como tema “De gênero em gênero: uma língua portuguesa mais divertida”, pois os estudos e pesquisas realizados acerca da Psicogênese da Língua Escrita da psicolinguista Emília Ferreiro, implicaram grandes mudanças no que concerne ao ensino da

língua portuguesa no processo de alfabetização. Desta forma, o mesmo foi redimensionado, surgindo assim a necessidade de os educadores repensarem a sua práxis, vinculando as temáticas trabalhadas à cultura e ao contexto social dos educandos, bem como às suas reais necessidades de interação.

Nessa perspectiva, vale destacar a relevância do trabalho com textos reais no que se refere ao processo de alfabetização, posto que segundo Meurer e Roth (2002), os textos criam e recriam representações, formas de conhecimentos e crenças, como também refletem, constituem, desafiam e transformam as relações sociais.

Assim, o trabalho com gêneros textuais torna-se imprescindível nessa etapa escolar, visto que desta forma serão atendidas as necessidades cotidianas de comunicação entre as pessoas de forma diversificada, contextualizada, divertida e significativa, contribuindo para a formação de um leitor e escritor crítico e competente.

Fundamentação teórica

O processo de alfabetização constitui-se em uma etapa fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois de acordo com Soares (2017, p.16) “a alfabetização em seu sentido próprio e específico, é o processo de aquisição do código escrito, das habilidades de leitura e escrita”. Desse modo, através do desenvolvimento dessas habilidades elas tornam-se sujeitos ativos e atuantes na sociedade.

Mas, somente aprender a codificar e decodificar o código da escrita já não é o suficiente, visto que Teale apud Tfouni (1982, p.559), destaca que

[...] a prática da alfabetização não é meramente a habilidade abstrata para produzir, decodificar e compreender a escrita; pelo contrário, quando as crianças são alfabetizadas, elas usam a leitura e a escrita para a execução das práticas que constituem sua cultura.

Nesse sentido, cabe ressaltar que Tfouni (2010), afirma que a alfabetização enquanto processo individual, não tem um fim, considerando que a sociedade está em contínuo processo de mudança, e a atualização individual para acompanhar essas transformações é constante.

Por conseguinte, para que o trabalho realizado na alfabetização realmente tenha valor para as crianças, é necessário uma prática voltada para as reais necessidades de comunicação e interação das mesmas, propiciando assim uma aprendizagem significativa e satisfatória.

Metodologia

Para realizar o Estágio Curricular de Anos Iniciais utilizei uma metodologia voltada aos projetos de trabalho, visto que este método possibilita a reflexão, a organização de ideias e aproxima os conteúdos ao contexto dos alunos, significando a aprendizagem.

Trabalhar com projetos exige tempo, estudo, reflexão e observação constantes do educador para que ele alcance os objetivos estabelecidos e consiga envolver os educandos no tema abordado de forma ativa. Neste sentido, Barbosa e Horn (2010, p.11) enfatizam que “esse caminho de construção coletiva permite que os alunos aprendam a escutar, pesquisar, exercer a criticidade, argumentar, enfim, pensar”.

Ao abordar a temática “De gênero em gênero: uma língua portuguesa mais divertida” realizei um trabalho bem diversificado, com atividades práticas que permitissem a reflexão e participação constantes das crianças como protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem.

No tocante, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de língua portuguesa no Ensino Fundamental estabelecem que “um leitor competente só pode constituir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente”. (BRASIL, 1997)

Desse modo, cabe destacar a importância do trabalho com gêneros textuais no processo de construção da leitura e da escrita, pois somente assim serão atendidas as necessidades cotidianas de interação de forma contextualizada e significativa, contribuindo para formação de leitores e escritores críticos e competentes.

Apresentação de resultados

Durante a execução do projeto foi possível observar o grande envolvimento e entusiasmo dos alunos no desenvolvimento das atividades, visto que elas foram diversificadas e proporcionaram aos mesmos momentos oportunos para a construção de conhecimentos significativos, como também contribuíram para o enriquecimento de suas aprendizagens.

Nessa perspectiva, enfatizo que o trabalho com gêneros textuais foi de suma importância na preparação dos educandos para atuarem de forma ativa na sociedade, considerando que cada situação comunicativa requer um tipo de ação e comportamento específicos e adequados ao contexto no qual é realizada. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa postulam que “cabe, portanto, à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los (p.26)”, posto que “se o objetivo é formar cidadãos capazes de compreender os diferentes textos com os quais se defrontam, é preciso organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprendam isso na escola”(p.41).

Sendo assim, a instituição escolar assume um papel fundamental na formação dos educandos para interagirem de forma autônoma e efetiva nas variadas situações comunicativas do cotidiano.

Considerações

As experiências vivenciadas durante o estágio foram enriquecedoras e inesquecíveis, pois colaboraram tanto para o meu crescimento acadêmico como para que eu vislumbrasse uma nova possibilidade de atuação profissional. Além disso, o mesmo exigiu-me comprometimento, dedicação e reflexão sobre a minha práxis docente.

Neste sentido, cabe destacar que o processo de alfabetização é uma etapa fundamental para o desenvolvimento humano. Por esta razão, é de suma importância que o trabalho realizado seja significativo e faça parte do contexto das crianças. Assim, o papel do educador é de extrema relevância no sentido de ser o grande mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, o estágio foi um momento ímpar de aprendizado essencial à minha formação, onde foi possível articular a teoria aprendida na universidade com a prática docente.

Referências

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Plantando em solo Fértil*. Revista Pátio/Educação Infantil, Ano VIII N 22. Porto Alegre: Artmed, janeiro/março 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*; Secretaria de Educação Fundamental-Brasília; MEC/SEF, 1997.

MEURER, José Luiz; ROTH, Désirée Motta (Orgs.). *Gêneros textuais*. São Paulo: Editora EDUSC 2002.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto 2017.

TFOUNI, Leda Verdiani. *Letramento e alfabetização*. São Paulo: Cortez 2010.